

*Centenário da  
Aviação Militar  
Paulista*



## *Convite*

*O Comandante do Grupamento de Radiopatrulha aérea "João Negrão", Coronel Ricardo Gambaroni, tem a honra de convidar V.Sa. para a cerimônia em homenagem ao*

### *Centenário da Aviação da Polícia Militar do Estado de São Paulo*

*Data: 17 de dezembro de 2013*

*Recepção: 19h00 | Cerimônia: 20h00*

*Local: Avenida Tenente Julio Prado Neves, 1155 - Tremembé - São Paulo/SP*

*Traje: Oficiais do GRPAe: Uniforme B-1*

*Demais Oficiais: Uniforme B-2*

*Praças e civis: Uniforme B-2 ou Social completo*

## *Histórico da Aviação Militar Paulista*

---

### **Primórdios da aviação da Polícia Militar de São Paulo**

A aviação militar da Força Pública de São Paulo tem suas origens no início do Século passado quando o Presidente do Estado de São Paulo Francisco de Paula Rodrigues Alves, sancionou em 17 de dezembro de 1913 a Lei Nº 1395-A que criava a Escola de Aviação da Força Pública no Campo do Guapira, hoje Parque Edu Chaves, na Zona Norte de São

Paulo. Após o ímpeto inicial, a escola de aviação enfrentou enormes dificuldades técnicas e os aparelhos ficavam no solo por falta de manutenção e equipamentos, agravada ainda mais por conta da deflagração da 1ª Guerra Mundial, que dificultou as importações, envolvendo o próprio Edu Chaves que, espontaneamente, seguiu para a França, onde combateu como aviador da Força Aérea daquele país. Nesse período somente existe registro do aproveitamento do Tenente Aristides Gonçalves Musa como aviador, tendo sido então o primeiro piloto policial do Brasil.

### **Segunda fase**

A partir de 1919, a aviação da Força Pública passa por uma outra fase, a escola foi transferida para o Campo de Marte também na Zona Norte e lá com uma infra estrutura adequada e sob a Direção Técnica de Orton William Hoover, vários Oficiais e Sargentos foram matriculados e em menos de seis meses todos os membros da primeira turma estavam brevetados.

Em 1924 a aviação militar paulista recebe o nome de “Esquadrilha de Aviação”, devido seu emprego operacional, em diversos conflitos armados da época. Nesta fase a esquadrilha foi comandada pelo Major José Garrido e novos aviadores foram formados.

Em 1925 é projetado e fabricado pela Força Pública no Campo de Marte o avião “São Paulo”, aeronave de instrução que prestou serviços na Corporação por vários anos.

Em 1927 a história ganhou uma célebre página com o voo do hidroavião Jahú que marcou a terceira travessia aérea do Atlântico Sul, a primeira da história sem escalas. A tripulação do Jahú era composta por João Ribeiro de Barros (piloto civil), 1º Tenente Aviador João Negrão (Força Pública de São Paulo), Capitão Newton Braga (piloto observador

## *Histórico da Aviação Militar Paulista*

---

### **Terceira fase**

Extinta após a Revolução de 1930, quando São Paulo foi sistematicamente desarmado, as asas paulistas voltaram a se abrir em 1932 quando o Governador Pedro de Toledo cria através do Decreto No 5590 de 15 de Julho de 1932 o GMAP - Grupo Misto de Aviação da Força Pública. Durante os poucos meses de luta o GMAP efetuou inúmeras missões de reconhecimento e ataque em praticamente todos os setores da luta. Ao término da Revolução Constitucionalista de 1932, a Aviação da Força Pública de São Paulo foi extinta.

Nesse conflito a aviação mostrou sua força tanto no combate direto propriamente dito como em outros setores estratégicos como na observação de movimento de tropas e outras atividades de apoio.

### **Quarta fase**

Nas décadas de 70 e 80, há o surgimento de uma nova aviação, a Aviação de Segurança Pública, com um enfoque totalmente diferente da apresentada pela história, pois tem como fim constitucional a preservação da ordem pública e subsidiariamente a defesa da Pátria, além estar presente, não só nas Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares, mas também nos Departamentos de Polícia Federal e Rodoviária Federal e Polícias Civis.

Com a evolução e grande desenvolvimento da Cidade de São Paulo, a maior e mais importante metrópole da América do Sul, houve um aumento e aprimoramento da criminalidade, sendo necessário o emprego de outras tecnologias na tentativa de proporcionar a maior segurança à população. Assim foi incorporado a Polícia Militar um meio ágil, eficiente e eficaz no combate à criminalidade: o helicóptero “Águia Uno”, que tinha por missão apoiar a PM em todas as suas atividades. A data era 15 de agosto de 1984, e estava oficialmente criado o Grupamento de Radiopatrulha Aérea.



## *Roteiro de Solenidade*

---

- Recepção às autoridades e convidados
  - Canto do Hino Nacional brasileiro
  - Leitura de boletim alusivo à data
  - Palavras sobre o centenário da aviação da PMESP e exibição de vídeo
  - Entrega da Medalha “Centenário da Aviação da PMESP”
  - Palavras das autoridades
  - Canto do Hino do GRPAe
  - Jantar
- 



## Medalha do Centenário

### A medalha do Centenário da Aviação da Polícia Militar do Estado de São Paulo

O Centenário da Aviação da PMESP também está sendo comemorado com a criação de uma medalha marcando o evento.

As partes constitutivas da medalha abrangem todas as épocas da viação, abrangendo suas diversas fases. No anverso temos uma estrela de 32 pontas com o Campo do Guapira e seus Hangares, simbolizando a primeira sede da Aviação Paulista em 1913.

Acima deste, um avião utilizado pela Esquadrilha de Aviação da Força Pública durante a Revolução Constitucionalista de 1932, o Curtiss O-1E Falcon.

Externamente à estrela, um esplendor octogonal, representando prédios em perspectiva estilizados evocando a evolução e a modernidade do Estado de São Paulo no transcurso desses 100 anos.

No reverso, no campo central, o Brasão de Armas da Polícia Militar do Estado de São Paulo e, na orla, e em forma semicircular os dizeres: "1913 \* CENTENÁRIO DA AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO \* 2013"; abaixo do Brasão de Armas da Polícia Militar encontra-se um retângulo em relevo, onde será inscrito o número da medalha em caracteres e tamanho definidos pela comissão da medalha em cada reunião da comissão. O nome do recipiendário se fará constar em um livro próprio, ressaltando-se a pessoa e sua contribuição para a Aviação Policial Paulista.

A barreta será a representação de uma seção da fita, carregada por outro modelo de insígnia de aviação usada nos anos 20/30.

A roseta é uma forma simplificada de um terceiro modelo de distintivo de aviação, este usado em fins dos anos 20 e 1930.

## Regras de uso da Medalha



### Regras de uso da medalha "Centenário da Aviação da PMESP"

Medalha: Uso militar de acordo com o regulamento de cada Corporação, obedecendo a ordem de precedência de cada uma. Em trajes civis somente no dia da entrega da medalha.

Miniatura: Na lapela esquerda dos trajes civis a rigor presas em uma barreta ou corrente de metal dourado, na lapela do lado esquerdo.

a. Nas barretas as miniaturas são pependentes de fitas correspondentes também em tamanho reduzido.

b. Quando for usada a corrente, as miniaturas vêm presas a ela diretamente por pequena argola

Roseta: Na lapela esquerda dos trajes de passeio formal.

# Canção GRPAe - Cântico das Águias

Letra: Major PM Luiz Eduardo Pesce de Arruda

Aos céus! Aos céus!  
Companheiros, vamos subir  
E ousar, do Sol  
O alado carro conduzir  
No imenso azul  
Entre os astros vamos navegar  
Foi a nós que as Bandeiras reservaram  
Os limites do espaço desbravar

Pulsa o rotor  
No compasso do nosso coração  
Na vanguarda do progresso  
Desde Pereira Lima e Negrão  
Saltar na selva  
ASAS E GLÓRIAS!  
Nós, da Força, somos a aviação!

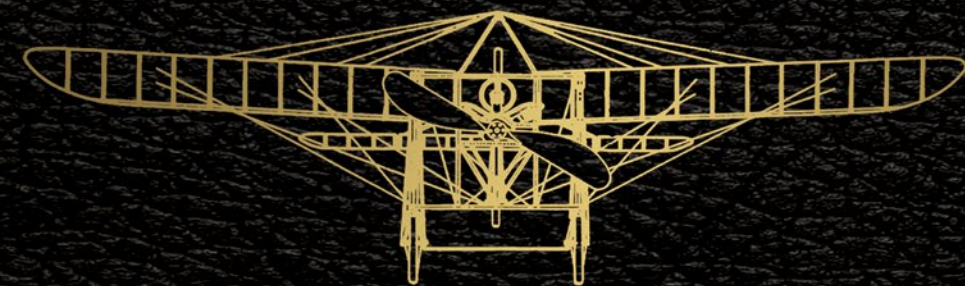
Lutar! Lutar!  
O delito vamos combater  
Dos céus, o olhar  
A justiça tudo pode ver  
E surpreender  
Dentre as nuvens, qual raio a surgir  
Para os maus, dominá-los, impotentes  
Pois das "Águias" não poderão fugir

Pulsa o rotor  
No compasso do nosso coração  
Na vanguarda do progresso  
Desde Pereira Lima e Negrão  
Saltar na selva  
ASAS E GLÓRIAS!  
Nós, da Força, somos a aviação!

Salvar! Salvar!  
Ao resgate! Vamos socorrer  
Divino dom  
Partilhar a fortuna de viver  
Vencer! Vencer!  
Aliando perícia e emoção  
Tão somente nos dê destino e proa  
E confie a nós qualquer missão

Pulsa o rotor  
No compasso do nosso coração  
Na vanguarda do progresso  
Desde Pereira Lima e Negrão  
Saltar na selva  
ASAS E GLÓRIAS!  
Nós, da Força, somos a aviação!





Design e Patrocínio

